

# jornal makholo

Propriedade: Jornal Makholo \* Editor: Tavele Mazivila \* Registrado Sob número: 94/DGABINFO/2014

Edição Semanal #393\* Ano 07 \* Terça - Feira \* 23 Agosto de 2022 \* Quelimane

## Catedral velha de Quelimane



volta a servir o povo como centro cultural

**Pág. 05 06 e 07**

## Manuel de Araújo promete asfaltar mais quatro estradas no próximo ano

**Pág. 08, 09 e 10**

**Publicidade**

Jornal Makholo, 07 anos comunicando para o desenvolvimento

**Alif** LIMITADA

COMÉRCIO GERAL  
CEL : 00 258 847867990  
e-mail : alif\_limitada@yahoo.com

TRAVESSA 1 DE JULHO 175  
QUELIMANE.

MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO  
MOBILIÁRIO DE CASA  
SOFAS - ESTANTES  
TONERS - CARTRIDGES  
INFORMÁTICA  
PAPELARIA  
COMPUTADORES  
ELECTRO-DOMÉSTICOS  
ELECTRONICA  
ACESSÓRIOS DE MOTORIZADAS  
MATERIAL DE DESPORTO

# INSS vê a necessidade de se elaborar termos de referência que visem a melhoria e consolidação do SISSMO



Com a duração de 5 dias, a formação visa munir os funcionários de ferramentas capazes de responder aos desafios da instituição, sobretudo na componente de elaboração de termos de referência para a melhoria e consolidação do SISSMO. Com a implantação do SISSMO, recorde-se, os contribuintes, trabalhadores por conta própria (TCP) e aqueles que contribuem através da Manutenção Voluntária no Sistema (MVS), já não precisam mais de se deslocar ao INSS e enfrentar filas para entregar declarações, poupando assim o tempo e recursos.

**(Quelimane Makholo) – O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) vê a necessidade de se elaborar termos de referência que visem a melhoria e consolidação do Sistema de Informação de Segurança Social em Moçambique (SISSMO), criado no ano de 2011, no âmbito do projecto de modernização e informatização geral do INSS.**

O facto foi revelado na cidade da Beira, província de Sofala, pela directora de Seguro Social do INSS, Hermenegilda Maria Carlos, durante a abertura de uma formação sobre a elaboração dos termos de referência do SIISSMO, que decorre desde a passada Segunda-

feira, 22 de Agosto, naquele ponto da região centro do país, envolvendo 41 técnicos do INSS, em representação das diferentes áreas dos serviços centrais e das delegações provinciais do INSS de Sofala, Namapula, Tete, Gaza, Inhambane e Maputo.



## FICHA TÉCNICA

Redacção: Francisco Júnior, Luís de Figueiredo, Iderson Ribeiro, Agostinho Miguel, Sebastião Paulino e Paulo Germano (Chefe) Revisão: Magide \* Fotografia: Janette Gazela \* Marketing e Publicidade: Dudú Ribeiro  
 Maquetização: Jornal Makholo \* Tiragem: 4.500 exemplares

### Endereço:

SEDE: Av. Eduardo Mondlane - Quelimane \* Cell: 845977072

E-mail: [jornal.makholo@gmail.com](mailto:jornal.makholo@gmail.com)

# Sectores da indústria e comércio e cultura e turismo unem-se para crescer

**Quelimane Makholo) – Teve lugar na semana finda em Quelimane, o primeiro conselho coordenador das direcções provinciais de indústria e comércio e de cultura e turismo da Zambézia, para reflectir, em conjunto, sobre as estratégias que melhor servirão para o tão almejado desenvolvimento da província da Zambézia.**

O conselho coordenador que aconteceu num modelo extraordinariamente inédito contou com a participação do governador da província da Zambézia, Pio Matos que no seu discurso de abertura do evento pediu aos participantes, contribuições positivas, apresentadas de forma directa, objectiva, franca e clara, por forma a contribuir para o desenvolvimento dos dois sectores, considerados na visão de Pio Matos, bastante importantes para a economia da província.

O número um do governo provincial da Zambézia disse igualmente que a organização do evento representa o nível de preocupação do seu executivo, para capitalizar as enormes potencialidades que a província apresenta, nas áreas de agricultura, turismo, cultura e mais, tendo congratulado a união das duas instituições. **"Quero congratular as duas direcções provinciais, por realizarem o seu conselho coordenador neste formato em que se juntaram as duas direcções, pois, isso permite por um lado, a racionalização de recursos aplicados na organização do evento, mas também e sobretudo, por facilitar a coordenação interinstitucional no processo de planificação e controle das actividades dos dois sectores, seguindo a regra basilar de planificação conjunta das actividades e execução dispersa das tarefas. Pretendemos que esse fórum traga reflexões de como dinamizar os melhores processos de produção, pro-**

**cessamento e comercialização de produtos agrícolas e industriais e o estabelecimento da ligação com a indústria cultural e criativa na geração da economia na nossa província. O comércio e a comercialização agrícola, são factores da ligação do mercado, dinamizam os sectores das estadas, transportes, finanças, energia e da indústria e turismo".**

Pio Matos deixou ficar inúmeras questões a serem respondidas pelos participantes do conselho coordenador, nas duas áreas em estudo. **"Por causa do seu imenso potencial agrícola, a província da Zambézia tem vocação para produzir muitas variedades de produtos alimentares e industriais e acrescentar valores, através do agro-processamento, garantir a qualidade e competitividade necessárias no mercado interno e externo. A nossa província quer aproveitar essas vantagens comparativas e competitivas para impulsionar o seu processo de desenvolvimento, para o efeito, queremos contar com o empenho de todos no desenho das estratégias que levem a materialização desses propósitos. Por isso, esse conselho coordenador deve, entre outros aspectos, debruçar-se sobre as seguintes questões: na área da indústria e comércio, como assegurar que a fixação de preços dos produtos agrícolas seja feita em salvaguarda de interesses dos produtores e compradores, tendo em conta os custos de produção; como garantir o estabelecimento de preços mínimos de referência a serem praticados no processo de comercialização, assegurando que o produtor tenha recompensa do seu trabalho, condição determinante para a motivação do produtor no aumento da produção e produtividade, nas**

**campanhas agrícolas subsequentes; assegurar a promoção de feiras agrícolas periódicas; assegurar a criação de excedentes agrícolas dos camponeses, evitando a ocorrência de bolsas de fome nas comunidades; como assegurar que o Estado, através do Instituto de Cereais de Moçambique, seja o comprador de ultimo recurso, dos produtos dos camponeses; como dinamizar o comércio rural, através da reactivação das cantinas rurais e feiras fixas. Na área de cultura e turismo: como proceder o mapeamento e a divulgação das potencialidades culturais e turísticas da Zambézia; como triar potenciais investidores na área da hotelaria e turismo e alargar a oferta turística da província, tendo em conta o enorme potencial existente (onze praias ao longo da nossa costa, doze fontes de águas termais, rica flora e fauna, beleza paisagística, imensas danças tradicionais locais, gastronomia mundialmente reconhecida, parque nacional de Gilé, reservas faunísticas e coutadas) como incentivar a criação das indústrias artísticas, culturais, criativas e de lazer, de modo a tornar a nossa província, um dos roteiros turísticos destacáveis de Moçambique. Estou convicto que desse conselho coordenador sairão reflexões e, sobretudo, a matriz da acção concreta e os aspectos estruturantes que irão nortear a nossa actividade. Mais uma vez, quero saudar a todos os presentes neste evento e desejar maior produtividade e sucessos e que a realização desse colóquio, alcance os objectivos definidos".**



Entretanto, o director provincial da cultura e turismo, Aly Aboobacar disse que o seu sector ficou bastante afectada pela situação da pandemia da ovid-19 que assolou o país e o mundo durante os anos de 2020 e 2021, tendo deixado, no entender daquele dirigente, o sector da cultura e turismo bastante fragilizado e colocado muitos cidadãos no desemprego. **"A província da Zambézia conta com uma rede hoteleira de 711 estâncias, destas 293 são de alojamento, com a capacidade de 2.856 quartos e 418 são de restauração. Comparativamente ao ano 2021 verifica-se um crescimento na ordem de 6% do número de alojamento que agora temos ao nível da província da Zambézia e emprega acima de 3 mil trabalhadores. A eclosão da covid-19 no território nacional constituiu um factor determinante para a baixa da demanda do desenvolvimento do sector de turismo, bem como na redução de arrecadação de receitas e número de turistas que os visitam, culminando com o encerramento de 52 estabelecimentos turísticos"**.

Não obstante a situação obscura a que o sector ficou mergulhado, pela eclosão da pandemia da covid-19, Aly Aboobacar adiantou que o relaxamento de algumas medidas de prevenção desta doença, criaram condições para o renascer do sector que, tal como esclareceu, está viver verdadeiros momentos de recuperação. **"Com o relaxamento das medidas de prevenção da ovid-19, verificamos um desenvolvimento da cultura e turismo, a título ilustrativo, para 2020 planificamos 65.000**

**hóspedes e registamos 21.000 até Junho, correspondente a um aumento de 33% e nota-se na ordem de 73% comparativamente ao ano transacto, planificamos promover a participação de 91.000 jovens nas actividades artístico-culturais e registamos até ao momento 37.710 correspondente a 42% comparativamente ao ano passado que foram 4.995, nota-se um crescimento de 87%. Esse conselho coordenador norteia a definição de estratégias para melhoria de mecanismos de articulação com as demais entidades públicas e privadas que trabalham no sector económico, a destacar, da agricultura e pesca, industria e comercio, cultura e turismo e demais, e tenho a certeza que encontraremos melhores saídas e caminhos para conjugar sinergias industriais para dinamizar a economia da nossa província"** – concluiu Aboobacar.

Por seu turno, Vera Godinho, directora provincial da indústria e comércio na Zambézia disse que o seu sector está empenhado em garantir que os níveis de produção e produtividade alcançados no sector de agricultura em particular sejam galvanizados com a realização de uma campanha de comercialização que satisfaça aos produtores, condições que considera serem importante para o alcance dos objectivos plasmados no PQG-20/24, para o sector de comércio e industria. **"O programa quinquenal do governo 2020/2024 estabelece como prioridade para o sector impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de emprego. Nesta linha de pensamento, a actuação harmoniosa e organizada dos diferentes actores governamentais do topo à base, proporcionará o alcance dos objectivos definidos, de forma eficiente, fruto da coordenação intersectorial. O pelouro da indústria e comércio definiu para este quinquénio a industrialização, para potenciar a promoção do crescimento e o desenvolvimento económico, através da absorção da ma-**

**téria-prima local cujo processamento ainda está a quem dos níveis desejados, na óptica da produção em escala. Importa referenciar que o sector atingiu 1.9 mil milhões de meticais, de um plano anual de 5 mil milhões de meticais, o que representa uma execução na ordem de 39% e uma variação de 14% se comparado com igual período do ano 2021 em que foram atingidos 1.7 mil milhões de meticais no que concerne a produção industrial e comercializadas 1.8 toneladas de produtos diversos, valorizados em 10.381 mil meticais, de um plano de 3.2 milhões de toneladas, o que corresponde a uma realização de 56% e uma variação de 14.7%, quando comparado com igual período do ano 2021 em que foram comercializadas 1.6 toneladas"**.

Vera Godinho fez saber ainda que o seu sector ainda enfrenta enormes desafios, que acredita que, com o trabalho de todos os envolvidos, serão ultrapassados. **"Constituem desafios para o sector a implementação efectiva o programa nacional 'Industrializar Moçambique', criação das condições para a implantação de unidades industriais e absorção do conteúdo local, o que permitirá a agregação de valores de produtos primários, expansão do mercado do produto, redistribuição da renda, geração de emprego e desenvolvimento da economia local. A concretização dos objectivos do presente conselho coordenador permitirá uma melhor conjugação de sinergias coordenadas entre os sectores e o alcance dos objectivos e metas estabelecidas. Nesta senda, exortamos a todos os presentes para que, com um profundo empenho e abnegação, no final dos nossos trabalhos tenhamos todos conteúdos cuidadosamente apreciados e debatidos, assim como sejam totalmente alcançados os objectivos que ditaram a realização deste evento"** - concluiu.

# Catedral velha de Quelimane volta a servir o povo como centro cultural

Quelimane Makholo) – Muitos anos depois, com muito sacrifício e poder de resiliência, a Associação Bons Sinais entregou, finalmente, este domingo (21 De Agosto) a paróquia de Nossa Senhora do Livramento, carinhosamente denominada por catedral velha da idade de Quelimane, uma infra-estrutura imponente que carrega consigo a história da cidade de Quelimane e do vale do Zambeze, que estava condenada ao esquecimento, devido ao seu avançado estado de degradação.

A empreitada esteve sob alçada da ABS, uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, criada com o propósito de recuperar monumentos históricos de Moçambique e resgatar os patrimónios do país e da região.

O presidente da mesa de assembleia geral da associação, Abdul Carimo Issá, disse no seu discurso de ocasião que a obra em inauguração representa a génese da história de Quelimane, da Zambézia e de Moçambique.

Abdul Carimo começou por contar os passos traçados na construção da paróquia da Nossa Senhora do Livramento, hoje Centro Cultural Bons Sinais. **"A igreja de Nossa Senhora do Livramento que hoje retoma o porte e a imponência que a caracterizou no passado, constitui uma das mais raras expressões setecentistas em Moçambique inserindo o seu estilo na corrente barroca, cujo início de construção é contemporâneo do ano da Independência dos EUA (1776) e a sua conclusão anterior à Revolução Francesa de 1789 e ao Grito de Ipiranga da Independência do Brasil de 1822, três importantes marcos da História Mundial. A igreja de Nossa Senhora do Livramento, mandada reconstruir pelo governador e capitão-mor general Baltazar Pereira do Lago, em 1776, e só concluída em 1786 pela mão do governa-**

**dor António de Mello e Castro, encerra 246 anos de História sendo comparada por alguns historiadores à Ermida de Nossa Senhora da Nazaré de Luanda (1664) e à Nossa Senhora do Pópulo em Benguela (1748). A fundação da paróquia de Nossa Senhora do Livramento tem uma data remota incerta. Calcula-se que no século XVII, provavelmente em 1610, fora criada sob orientação dos Jesuítas, uma primeira igreja da paróquia de Quelimane, facto histórico relatado pelo padre António Gomes, vigário daquela paróquia, que a ela se refere como**

**paróquia de Quelimane, na célebre Viagem de Quelimane ao Monomotapa datado de 1648. A igreja de Nossa Senhora do Livramento viria a ser Monumento Nacional pela Portaria de 3 de Agosto de 1943".**

Segundo a fonte que temos vindo a citar, a requalificação da catedral velha, teve momentos muito sinuosos, mas a decisão e a convicção dos membros da ABS fez com que o sonho de todos os maquelimanes fosse tornado realidade. **"Em 2016, um pequeníssimo grupo de zambezianos visitou a Catedral Velha, como passou a ser conhecida e carinhosamente tratada a partir de 1974, em oposição à Catedral Nova, então construída e em funcionamento. O que pudémos assistir era simplesmente aterrador e inacreditável. Votada ao esquecimento como igreja em 1974, perdeu a sua importância e foi levada ao abandono. O**



**elevado estado de degradação progressiva ao longo dos anos, as fendas abertas nas paredes com a invasão de troncos e raízes, a queda de grande parte do tecto e as marcas de vandalismo no seu interior, totalmente despojada de alfaias litúrgicas e mobiliário, fazia germinar nos residentes em Quelimane um sentimento de descrença na sua recuperação e um conformismo com o que parecia inevitável: risco eminente de ruir e o desaparecimento irremediável do património histórico mais valioso da cidade. Algumas tentativas para impedir a sua galopante degradação soçobraram perante dificuldades financeiras, não tendo a Diocese de Quelimane nem o Município da**



**nosso projecto de valorização do Humanismo”.**

O nosso interlocutor fez saber que, doravante, a igreja Nossa Senhora do Livramento jamais servirá como casa de cultos, mas passará a ser um centro cultural de referência para todos. **"Não é a primeira vez que antigas igrejas e conventos se transformaram em universidades, escolas, hospitais, espaços de cultura e arte, pousadas e centros de desporto e lazer, como escreveu D. António Luciano dos Santos, Bispo de Viseu, que na então Igreja de Nossa Senhora do Livramento rezou e celebrou a Fé com seu povo. Com efeito, a casa que foi de Deus, hoje, está a tornar-se a casa dos Homens. Não será mais uma igreja mas a cátedra nos seus alicerces a transmitir conhecimento, sabedoria, arte e cultura. De novo terá vida e dará muito a todos, continuará a ser espaço de alimento, de transmissão de valores, mas agora como Centro Cultural Bons Sinais. Ainda não totalmente concluída, queremos criar no Centro Cultural Bons Sinais um acervo documental da História de Moçambique, da História da Zambézia e da História do Vale do Zambeze. O seu passado longínquo. E o seu passado recente. Queremos fazer deste espaço público um ponto de encontro de pessoas de bem e que no seu caminhar as pegadas deixadas sejam de flores, de esperança, de paz e de amor. Queremos que o Centro Cultural Bons Sinais seja um espaço público onde se promovam a educação patriótica, e a construção da cidadania moçambicana. Queremos fazer deste espaço público um lugar de busca permanente da reconciliação. Como disse Nelson Mandela: mentes que procuram vingança destroem os estados, enquanto as que procuram a reconciliação constroem nações... fim de citação Queremos fazer do Centro Cultural Bons Sinais uma fortaleza inexpugnável a**

**talvez, a última geração capaz de a salvar, antes da sua caminhada inexorável para a sua extinção. Tínhamos o dever moral de deixar às gerações vindouras um pouco do seu passado. Esse sonho de alguns, tornou-se sonho de muitos. Transformou-se num sonho colectivo, fazendo jus o que um dia escreveu Yoko Ono quando disse: um sonho sonhado sozinho é um sonho. Um sonho sonhado junto é realidade...fim de citação. Do sonho para a realidade decidiu-se criar uma associação que fosse a base para esse trabalho e o seu suporte legal, ao mesmo tempo que se iniciaram conversações com a Diocese de Quelimane, na pessoa de Sua Excelência Reverendíssima D. Hilário Massinga, bispo de Quelimane, que expressou, de forma inequívoca, o seu total apoio e encorajou o movimento. Foi assim criada a Associação dos Bons Sinais, uma associação sem fins lucrativos com uma finalidade ampla: salvar o mais importante património da cidade, e outros por identificar, promover todo o tipo de manifestações culturais e também praticar acções de solidariedade nesta terra que nos unia a todos”.**

Segundo Abdul Carimo, em 2017, por ocasião da celebração dos 75 anos da cidade de Quelimane, nasceu oficialmente a Associação dos

Bons Sinais. A ele se juntaram cerca de 70 zambebianos, dos quatro cantos do mundo, que haviam-se deslocado a esta bela cidade, trazendo nas suas bagagens, não quinquilharias nem bugigangas, mas centenas de livros para as bibliotecas da cidade; centenas de cadernos, lápis e esferográficas para as crianças das nossas escolas; caixas de medicamentos diversos para os nossos hospitais; bolas de futebol e de basquete para a alegria dos nossos desportistas; kits cirúrgicos completos para dois hospitais distritais e foram ainda oferecidas 75 bolsas de estudo para crianças pobres. **"Foram gestos de amor, de carinho, de amizade e de solidariedade que ultrapassaram a mesquinhez e a limitada capacidade de alguns para compreenderem o real sentido de pertença e o quanto a terra que os viu nascer e crescer é também, pátria, não importa onde cada um resida. Estava, assim, encontrado o ponto de junção de todos os zambebianos, os mais velhos e os mais novos, os que lá vivem e os que estão fora. Sem distinção da cor da pele, da opção política de cada um, do seu estatuto pessoal, da religião que professa, nos abraçamos naquele forte abraço multiétnico, multicultural e multirreligioso deste Moçambique, pátria de uma só raça, pintada de cores variadas para, pedra a pedra, realizar o**

Continua na Pag. 07

*cidade, por si só, capacidade para tamanha empreitada de tão elevados que eram os custos da sua estabilização e reabilitação. Começou então a germinar o sentimento entre os que haviam visitado a igreja de que, vivendo em Quelimane ou não, seríamos, todo o tipo de intolerância seja ela política, religiosa, étnica, linguística ou cultural. Queremos que o Cento Cultural Bons Sinais seja um espaço de inclusão onde se cultiva a tolerância, se promove o diálogo e se constroam pontes. Queremos fazer do Centro Cultural Bons Sinais um bastião irredutível contra a violência seja ela física, seja ela verbal. Neste desiderato recordamos as palavras de Mia Couto quando diz, e passo a citar: a primeira violência não foi pegar em armas. Foi deixar de ouvir o outro, desumanizar, transformar o diferente em inimigo.... fim de citação. No mesmo diapasão as palavras de Sua Santidade o Papa Francisco na Conferência da Juventude da União Europeia em Praga, sobre o valor da inclusão onde disse e passo a citar: não vos deixeis arrastar por ideologias míopes que pretendem mostrar-nos o outro, o diverso como inimigos. O outro é uma riqueza. Nenhuma dis-*

*criminação contra ninguém, por nenhuma razão. Sejamos solidários com todos; não só com o que se parece comigo... fim de citação".* Por seu turno, o governador da província da Zambézia, Pio Matos disse que a reabilitação e requalificação da catedral velha de Quelimane representa mais um gesto de que com união e vontade, é possível realizar todas as nossas aspirações. No entender de Pio Matos, "A igreja não perdeu um património, a igreja reconquistou o seu património, porque este centro cultural, vai continuar a ser o encontro das almas, o encontro dos espíritos e o fortalecimento dos corações dos zambezianos. E com a cultura, é com a arte que nos identificamos e é com ela que criamos a irmandade. Por aqui passaram gente da minha gesta e ainda mais antiga, por aqui baptizaram-se os filhos, por aqui ficou o cordão umbilical desta obra de arte que hoje é um património da humanidade. Esta igreja não é só nossa, essa igreja é de todos. Este centro cultural que nunca deixará de ser para nós a catedral, onde muitos de nós passamos quando ainda bastante jovens. Não são só as paredes que foram reconstituídas. Foi reconstituída a nossa vida.

*Portanto, a ABS está de parabéns. Provou-se mais uma vez, que querer é poder. Basta nós querermos, acontece. E se não fazemos mais, é porque não estamos unidos, não estamos unidos. Por isso, repetidas vezes temos dito que juntos vamos desenvolver a Zambézia, juntos vamos continuar a desenvolver Quelimane e Quelimane vai continuar a ser o berço da nossa Zambézia, a nossa capital, então, eu queria pedir a ABS para que não se conforme apenas com a reabilitação desse património, mas que busque sinergias e a experiência acumulada para fazer muito mais coisas. Ao longo da província, existe um património cultural inquestionável que precisa ser resgatado, porque faz parte da nossa história, é um pouco de nós, é um pouco daquilo que estamos perdendo. Está aqui mais um exemplo de que é possível fazermos o que pretendemos, quando estamos juntos. É possível ir buscar apoios, quando somos sérios e honestos, por isso queremos também agradecer aos parceiros que se uniram, para podermos realizar esse sonho de todos nós" – palavras de Pio Matos, governador da província da Zambézia.*

**Alif** LIMITADA

COMERCIO GERAL

CEL : 00 258 847867990

e-mail : alif\_limitada@yahoo.com

TRAVESSA 1 DE JULHO 175  
QUELIMANE.

MOBILIÁRIO DE ESCRITORIO  
MOBILIÁRIO DE CASA  
SOFAS - ESTANTES  
TONERS - CARTRIDGES  
INFORMÁTICA  
PAPELARIA  
COMPUTADORES  
ELECTRO-DOMÉSTICOS  
ELECTRONICA  
ACESSORIOS DE MOTORIZADAS  
MATERIAL DE DESPORTO

## Manuel de Araújo promete asfaltar mais quatro estradas no próximo ano

Quelimane Makholo) – ***O presidente do conselho autárquico de Quelimane, Manuel de Araújo promete asfaltar mais estradas ao longo do próximo ano (2023), para melhorar a circulação de pessoas e bens ao longo da cidade do maior e melhor carnaval de Moçambique.***

Trata-se da avenida Maputo, situada no bairro 25 de Abril, que faz a ligação entre a residência oficial do governador e o prolongamento da avenida 25 de Junho no bairro Torrone, uma via que, tal como prometeu Manuel de Araújo, passará a ser designada avenida Max Love, em memória ao músico morto por um membro da PRM, durante uma marcha; a estrada que sai do armazém do Handling na avenida 25 de Junho, no bairro Aeroporto ao mercado do Brandão; o prolongamento da avenida Dr. Leitão Marques, partindo da Contamina até ao mercado Lixo e a estrada que sai da escola secundária de Sangarivera, passa pelo Pompisque e vai até a avenida Julius Nyerere, em direcção a praia de Zalala.

Segundo Manuel de Araújo, todas essas estradas serão asfaltadas ou revestidas com pavé, a partir do primeiro trimestre, pois, tal como garantiu, mas sem avançar as fontes, os fundos para tais empreitadas já estão garantidos e os concursos foram lançados, estando neste momento em fase muito avançada, os processos de contratação dos empreiteiros.

A par das promessas feitas, Manuel de Araújo apresentou vários projectos que estão a ser levados a cabo pela sua direcção, entre eles, a construção de bibliotecas nos quatro postos administrativos urbanos da cidade. Para a materialização desse projecto, de Araújo disse que contou com o apoio do governo do Japão, através da sua embaixada em Moçambique. ***"Também recebemos o apoio do governo do Japão. E que eu, como vocês sabem, nasci e***

***cresci no bairro de Sangarivera. Eu tinha que sair de Sangarivera para a escola 25 de Setembro, são 10 km. Saía de manhã, às 12 horas, tinha que ir almoçar, mais 10 km (às vezes não havia almoço, comíamos batata cozida), à tarde, tinha que ir a biblioteca, porque era a única biblioteca da cidade, mais 5 km, para depois voltar a casa para jantar e poder descansar, no total eu fazia 30 km por dia. Eu contei essa história a vários embaixadores e o embaixador do Japão perguntou-me porque estava a contar aquela história. Eu lhe disse que não gostaria de deixar a liderança do município de Quelimane sem mudar essa realidade. Eu estudei aqui em Quelimane, passei por Nicoadala, fui fazer minha licenciatura em Maputo, fiz o meu primeiro mestrado em Zimbabwe, fiz o meu doutoramento em Londres, quero que as crianças da minha cidade tenham a mesma oportunidade e também se tornem professores doutores. Foi aí que o embaixador de Japão disponibilizou fundos para a construção de bibliotecas, estão aqui. Se não estudarem, já não é minha culpa".***

Quanto ao projecto de construção de bibliotecas, Manuel de Araújo disse estar a enfrentar problemas com o seu partido RENAMO, o partido que suportou a sua candidatura ao cargo que ostenta e que detém a maioria absoluta na assembleia autárquica, órgão deliberativo do conselho autárquico, quanto a atribuição de nomes a essas bibliotecas. ***"A biblioteca de Sangarivera, nós chamamos de biblioteca Bispo Dom Manuel Vieira Pinto, foi um bispo que no tempo colonial, foi expulso de Nampula pelo regime, porque ele lutava para o bem-estar dos moçambicanos, então, o governo ditatorial de Marcelo***

***Caetano expulsou ele de Moçambique. Depois voltou, no tempo de amora. Só que também, parece que teve problemas com Samora, mas isso é um outro assunto, portanto é um homem de paz e nós demos esse nome para inspirar aos municípios de Quelimane. A outra biblioteca, que é a biblioteca de Cololo, eu queria dar em homenagem ao meu irmão de Nampula, que foi barbaramente assassinado, no dia 04 de Outubro de 2017, era Mahmudo Amurane, o meu sonho era de dar esse nome aquela biblioteca. Ele foi morto porque estava a combater a corrupção e outras coisas, só que, como naquela altura, o Amurane tinha problemas com a direcção do partido, a minha bancada, a bancada da RENAMO na assembleia municipal, chumbou aquela proposta. É por isso que aquela biblioteca não tem nome até hoje. Assim estou a fazer lobbies com meu secretário-geral do partido, para ver se vai me deixar dar esse nome".***

Outra área que Manuel de Araújo promete investir é a área económica. Nesta área, o Edil de Quelimane acredita que a economia da cidade só poderá conhecer um desenvolvimento se se apostar no sector privado. Para tal, Manuel de Araújo garante a criação de condições para a melhoria do ambiente de negócios nesta cidade, uma tarefa que diz que está a ser desenvolvida sem sobressaltos, como apoio dos órgãos de descentralização da província. ***"Faremos do melhoramento do ambiente do negócio e da promoção do emprego as nossas bandeiras e queremos agradecer ao governo provincial e a secretaria do Estado, pela cooperação que nos têm dado e agradecer pelo, finalmente, relançamento do nosso porto de Quelimane, que é a porta de entrada, não só para Quelimane, para Zambézia, mas também para a república do Malawi. Não é por acaso que muitos municípios do***

Continua na Pag. 10



**Malawi estão aqui representados, como Blantyre, Ntcholo, Nuzu, Zomba, Lilongwe e outros, são nossos irmãos que querem usar e vão usar o nosso porto para atrair investimentos para o Malawi, para importar produtos que eles precisam, mas também para exportar. A fronteira de Milange está a sensivelmente 400 km, são cerca de três horas de carro, de Quelimane a Milange e são 500 km de Quelimane a Blantyre, essa cidade que é o coração económico do Malawi. Uma pessoa pode tomar o pequeno-almoço em Quelimane, ir reunir-se por volta das 10 ou 11 horas no Blantyre, almoçar lá vir jantar e dormir em Quelimane e vice-versa. Vamos abrir essas portas. O Malawi não tem mar, por isso, senhor director provincial da cultura e turismo, vamos abrir a nossa praia de Zalala para os jovens, as mulheres e os homens desse país que não conhecem o mar e vêm o mar como uma grande atracção”.**

Ademais, o PCA de Quelimane disse que o desenvolvimento da economia da cidade de Quelimane passa necessariamente pela recuperação da influência que a província da Zambézia tinha na economia nacional, durante a década de 70. De Araújo acredita que, apesar de os tempos serem outros, a província da Zambézia ainda dispõe de potencialidade indubitáveis, que poderão, sendo explorados efectivamente, voltar a elevar a posição da província, na sua contribuição para o Produto Interno Bruto do país. **“Quelimane é a capital da nossa riquíssima província da Zambézia. Essa província, nos anos 70, produzia 30 a 35% do Produto Interno Bruto de Moçambique, ou seja, 30 a 35% da riqueza produzida em Moçambique, era produzida nessa província da Zambézia. Finalmente, por razões que não cabem aqui, a nossa economia, a economia da província da Zambézia foi reduzida a quase zero. Os empresários ficaram sem recursos e o desemprego invadiu a nossa província e a nossa cidade, mas há uma ja-**

**nela no fundo do túnel, por isso queremos agradecer a sua excelência o embaixador Peter Bruin, dos Estados Unidos da América, porque os EUA aprovaram no ano passado, um investimento colossal, que vai ser, se a memória não me trair, o maior investimento feito para a província da Zambézia, desde a independência nacional. Este investimento vai revitalizar o tecido económico e produtivo da província da Zambézia, nas áreas de agricultura, mudanças climáticas e infra-estruturas. Muitas infra-estruturas vão ser reabilitadas no âmbito desse investimento, o que vai trazer de novo a nossa província, como uma das maiores no país, em termos de produção. Alguns poderão dizer, hoje é o dia da cidade de Quelimane, porque é que ele está a falar da Zambézia? É que Quelimane é a capital política, administrativa e económica da província da Zambézia. Quando a Zambézia está de boa saúde, Quelimane também fica. As empresas que havia aqui da Borrer, da Madal, as chazeiras de Tacuane, de Milange de Gurué, as fábricas de descasque e descaroçamento do algodão que havia em Mocubela, na Maganja da Costa em Morrumbala, todas essas empresas tinham as suas sedes na cidade de Quelimane e empregava pessoas cá de Quelimane. Não é por acaso que o edifício, na altura, do Banco Nacional Ultramarino, esse edifício que está ali ao lado do hotel Chuabo, era o maior edifício do Banco Nacional Ultramarino de todo o território nacional, depois da sede em Maputo. Porque a Zambézia vibrava, era ria e tinha um potencial e esse potencial da província reflectia-se aqui na nossa cidade. Se forem a ver, as catedrais de todo o país, a nossa catedral, se não for a segunda maior, deve ser a terceira maior, porquê? Por causa da pujança que a Zambézia tinha e o impacto que isso dava não só na economia, mas também**

**no tecido empresarial”.**

Quanto a história de Quelimane, Manuel de Araújo disse que o nome do rio que atravessa a cidade foi atribuído por Vasco da Gama, o navegador português que descobriu Moçambique em 1498, quando tentava, mas uma vez, encontrar uma via para a Índia. **“O rio que atravessa e banha a cidade de Quelimane chama-se Rio dos Bons Sinais. É rio dos Bons Sinais porque Vasco da Gama, ido de Portugal, à procura de caminho marítimo para Índia, atracou aqui neste local, que na altura não era ainda cidade. Quando atracou aqui, teve a sorte de se encontrar com um senhor que vinha da Ásia, de origem indiana, que tinha feito exactamente o trajecto contrário. Tinha saído da Índia para Quelimane. Então, aqui neste rio Vasco da Gama teve a certeza de que estava no caminho certo para a Índia, por isso chamou o nosso rio de Rio dos Bons Sinais. Este é apenas uma das marcas da globalização da nossa cidade de Quelimane, a globalização de Quelimane não começou hoje. Já no século IV, V, VI, vinham para Quelimane comerciantes, iam para o império de Monomotapa, para o império Marra-ve comercializar ouro, traziam especiarias e outros produtos”.** Esta história, segundo Manuel de Araújo, faz com que a cidade de Quelimane seja a capital da tolerância política e religiosa em Moçambique. Um exemplo muito concreto dessa posição de Manuel de Araújo vem da criação da associação Bons Sinais, uma organização da sociedade civil criada para recuperar a catedral velha, uma infraestrutura imponente com mais de 200 anos, que estava condenada ao esquecimento e desabamento, mas que foi reabilitada, requalificada e agora vai servir aos maquelimane como centro cultural. **“Há cerca de 20 anos atrás, nós através de uma organização para o desenvolvimento da Zambézia, submetemos uma carta a embaixada**

**dos Estados Unidos, para a reabilitação da catedral velha de Quelimane, infelizmente esse projecto não foi aprovado. Mas nós não desistimos, continuamos a procurar recursos. O antigo embaixador dos EUA disse-nos, eu tenho algum dinheiro, não é suficiente para reabilitar a catedral velha, mas dá para começar. Infelizmente, por regras do meu governo, não posso dar esse dinheiro ao município, nem posso dar a diocese de Quelimane. Esse dinheiro tem regras, é preciso que vocês tenham uma organização da sociedade civil, através dessa organização, nós podemos ajudar-vos a reconstruir a catedral velha. Foi assim que nasceu a associação Bons Sinais, que acabou reabilitando a catedral velha de Quelimane. Esta associação, também deve ser estudada. Magnífico reitor da UniLicungo, temos que estudar o que a ABS está a fazer, porque é muito importante, aquilo que nós estamos a fazer. Esta associação, num país onde muitas vezes há intolerância e temos o conflito armado em Cabo Delgado, Quelimane, mais uma vez, mostrou que é o berço da paz, da democracia e da tolerância religiosa e política. A associação Bons Sinais, que reabilitou a nossa catedral velha, tem um presidente, o senhor António Barros, ele é cristão, ele é católico. O presidente da mesa da assembleia geral é o nosso irmão Abdul Carimo Issá, só pelo nome, já podem ver que ele é muçulmano. O presidente do conselho fiscal é hindu. Portanto, é uma associação que, nos seus órgãos, estão representadas as três principais religiões: hindu, muçulmana e cristã. Essa associação foi reabilitar um edifício que pertencia a igreja católica”.**

Tal como é característico da sua abordagem, Manuel de Araújo não deixou de falar da alegada corrupção que, segundo as suas palavras, ainda continua a dilacerar o tecido moral do povo moçambicano.

De Araújo disse que o seu governo municipal prima por uma governação transparente, guiada pelos ideais de Afonso Dhlakama, líder do seu partido, falecido em 2018. **“Com o vosso apoio temos conseguido construir mais estradas, temos conseguido construir mais infra-estruturas e temos conseguido trazer mais empresas, porque são essas empresas que criam riqueza e que criam emprego. Quelimane abraçou a resiliência à corrupção, cujos impactos devastadores, corroem a dignidade humana e minam a honestidade, a ética, valores pelos quais, o nosso saudoso presidente, o presidente Afonso Dhlakama, se bateu com tenacidade e de forma implacável. Nós todos aqui somos seguidores desses pensamentos, somos seguidores da paz e somos seguidores da democracia. Não é por acaso que se diz que somos os pais da democracia. A corrupção, para além de corroer a dignidade humana, mina e dilacera o progresso económico, social, cultural e a prosperidade das sociedades, constituindo, igualmente, uma afronta a honestidade e a ética, virtudes que devem ser cultivadas em alto grau, sem os quais, não haverá, nem produção, nem distribuição equitativa da riqueza que produzimos. Queremos vos assegurar que o município de Quelimane tem feito esforços e tem elaborado políticas públicas no sentido de termos uma sociedade mais equitativa, uma sociedade honesta na distribuição da sua riqueza, por força daquilo que queremos construir, um município arco-íris. Não foi por acaso que o presidente de Nacala conseguiu ver de que não estão só os municípios do nosso partido, estamos aqui, cada um com o seu credo, cada um com a sua filiação partidária, mas temos uma coisa em comum, temos uma coisa que nos une. Para nós, independentemente de sermos da Frelimo, da Renamo ou do MDM, amamos a cidade de Quelimane”.**

**ne. É por isso que está aqui o nosso administrador do distrito, não é do meu partido, é do outro partido, mas ama a cidade de Quelimane. O nosso governador da província está aqui, ele não é do meu partido, mas ele está aqui porque ama Quelimane. Está aqui o representante da sua excelência a secretária do Estado, não sei de que partido é, mas se está aqui é porque ama Quelimane”.**

Mano Mané, como é carinhosamente tratado pelos seus, não perdeu a oportunidade para atacar os seus opositores, acusando-os de passar o tempo a deambular por todos os órgãos de informação e comunicação, propalando informações sobre as alegadas ausências constantes dele no seu gabinete, facto que, segundo aqueles, coloca a sua prestação como Edil em causa, pois, o povo precisa dele para apresentar as suas preocupações.

**“Queria dizer que, quando nos deslocamos a esses países, não estamos a passear. Nós estamos a procura de alguma coisa para pôr na boca do nosso povo. Existem alguns dos nossos irmãos que passam a vida a deambular pelas rádios e pelas televisões a propalar informações dizendo que Araújo não pára em Quelimane, Araújo passa o tempo todo em viagens. Mas meus irmãos e minhas irmãs, quando em casa não há comida, o homem consegue ficar sossegado e sentado em casa? Vai ou não à busca? E quando vai buscar, o que ele consegue apanhar, não traz em casa? Eu quando recebo visitas, não levo para o hotel, não levo para os resorts, não os escondo na minha residência, eu levo para os bairros, para eles verem a nossa realidade. A presidente do município de Setúbal, nesse dia estava a chover, aquela escola não tinha paredes, quando chovesse entrava água e molhava as crianças e os cadernos das crianças. Ela disse, Araújo, eu vou construir uma escola aqui, e fez”.**

Quelimane Makholo) – O governo da província da Zambézia, em parceria com a SNV, uma organização não-governamental internacional, está a levar a cabo uma campanha de comunicação para a mudança de comportamento das populações da província sobre o saneamento rural, denominada 'Nimiruku constrói uma latrina que anima' nos distritos de Ile e Alto Molócuè, no extremo norte da província.

A campanha que teve o seu lançamento esta segunda-feira no povoado de Socone, no distrito de Ile, vai consistir na mobilização da população das comunidades abrangidas, na mudança de comportamento sobre saneamento e divulgação de informações sobre como construir latrinas rurais resilientes às mudanças climáticas, por forma a permitir que, os mesmos tenham o saneamento e, conseqüentemente, a qualidade de vida esteja melhorada por muito mais tempo.

Durante a cerimónia de lançamento da campanha em referência, o governador da província da Zambézia, Pio Matos instou aos líderes comunitários e religiosos, bem como aos influentes, para que liderem o processo de divulgação da campanha, como forma de permitir que, no final da campanha, daqui a três meses, esta tenha alcançado

## Pio Matos quer todas famílias com latrinas resilientes até 2024 na Zambézia

os objectivos pelos quais foi idealizada. **"Esta campanha acontece, por um lado, num ano em que a taxa de cobertura do saneamento rural na nossa província se situa em cerca de 24%, resultante da construção de latrinas e certificação de comunidades nifecas, por outro lado, o nosso programa quinquenal 2020/2024 do conselho executivo provincial da Zambézia prevê alcançar 27% da taxa de cobertura de saneamento em 2024. Para o alcance dessa meta, queremos apelar a todos, particularmente as autoridades governamentais, líderes comunitários e religiosos, na intensificação de acções de mobilização comunitária, na abordagem contra o fecalismo a céu aberto e melhorar a qualidade das latrinas tradicionais que, muitas vezes, não resistem ao período chuvoso, aos ventos fortes cada**

**lias possuem latrinas resilientes, construídas com material disponível localmente como tijolos de fabrico caseiro, paus e estacas fortes. Essas latrinas, bem construídas, são capazes de resistir por um período de cinco anos. A ideia central desta campanha baseia-se na constatações daquele trabalho de pesquisa, especialmente na motivação de que ter uma latrina resiliente e confortável, eleva o estatuto social da pessoa e da comunidade, mas, acima de tudo, dá-nos saúde e a garantia de termos boa saúde é de facto, não termos a contaminação por via das fezes, por via das moscas que possam se fazer nas nossas comunidades. Pretendemos com esta campanha que hoje lançamos, atingir os objectivos de desenvolvimento sustentável, concretamente o objectivo que preconiza até ao ano 2030, alcançar o acesso ao saneamento e higiene adequados e equitativos para todos e acabar com o fecalismo a céu aberto, com especial atenção destrói aquilo que é a nossa construção, para as necessidades das mulheres e raparigas e todos aqueles que estão em situação de vulnerabilidade. Temos todos os esforços das comunidades, muitas latrinas acabam desabando, contribuindo deste modo, para a regressão da abordagem do saneamento total liderado pela comunidade, promovida pelo governo, na comunidade local".**

O chefe do conselho executivo provincial da Zambézia disse por outro lado que, esta campanha denominada 'Nimiruku constrói uma latrina que anima',



**Uma pesquisa realizada em alguns distritos da nossa província, em 2020, permitiu perceber que algumas fami-**

Continua na Pag. 12

é uma iniciativa do PRONASAR, desenvolvida pelo governo provincial, com o apoio do SNV, uma organização holandesa de desenvolvimento, com o financiamento do governo do Reino Unido.

Segundo Pio Matos, esta campanha é uma campanha apenas de mobilização, mas é, dentro daquilo que é o programa do governo, para que todas as casas tenham uma latrina melhorada. Aqui, disse Pio Matos, o governo pretende, não só, mudar e melhorar a vida das pessoas, mas também ensinar como é que uma latrina melhorada é construída, **"porque esta campanha já estamos a realizar em todos os distrito e nós não queremos esperar até 2030 para que todas as casas tenham latrinas, nós queremos que até em 2024, até em 2024, repito, todas as casas, todas famílias tenham uma latrina resiliente, uma latrina namiruku"**.

Dentre as actividades que serão desenvolvidas no âmbito da campanha que temos vindo a referenciar, Pio Matos destacou a realização de espectáculos, encontros comunitários, visita porta-a-porta, divulgação de mensagens de rádio, distribuição de materiais de informação e educação comunitária e pretendemos assim, motivar as famílias a aderirem a campanha e ensina-los, passo-a-passo, como e constrói uma latrina resiliente.

A fonte fez saber ainda que, a campanha será implementada, numa fase piloto, nos distritos de Ile e Alto Molócué, por um período de três meses e espera-se que no final deste período, pelo menos, dez mil famílias mudem de comportamento e construam uma latrina. **"Namiruku constrói uma latrina que anima" a palavra Namiruku, traduzida da língua elomwe, significa sábio, alguém que pensa a longo prazo, ou fazer as coisas pensando no amanhã e não apenas no dia de hoje. No caso desta campanha, 'namiruku' são as pessoas que já têm latrinas resilientes e são vistas como exemplos a seguir pelas comunidades, por isso, queremos muitos namirukus na nossa província, com**

**latrinas resilientes, seguras e confortáveis. Queremos apelar, mais uma vez, aos agregados familiares a construírem latrinas resilientes, pois, são vistas, também como pessoas que se estimam, é preciso criar auto-estima, para nós podemos vencer os obstáculos do dia-a-dia"** – concluiu.

Por seu turno, o representante SNV Alex Grumbley, disse que faz parte da génese da sua instituição, lutar para o bem-estar das comunidades rurais em Moçambique e noutros países onde actuam e garantiu que vão continuar a trabalhar para garantir que as condições de vida das populações rurais da província da Zambézia sejam melhoradas.

Para Alex Grumbley, o mais importante é consciencializar as comunidades para a mudança de comportamento, para depois, os resultados comecem a ser vistos. **"SNV, organização Não-governamental internacional, presente em Moçambique desde 1995, que trabalha com as comunidades rurais, bem como com o governo e como sector privado em 24 países, com o objectivo de aumentar a renda das pessoas e o acesso aos serviços básicos nos sectores de água, agricultura e energia. A SNV acredita que todos os cidadãos têm o direito aos serviços básicos como água e saneamento, foi por isso que em 2020, levamos a cabo uma pesquisa etnográfica, em parceria com o governo, com o objectivo de perceber a motivação para a não construção de latrinas resistentes. Como resultado desta pesquisa, desenhamos a campanha de comunicação que hoje está a ser lançada, com o objectivo de incentivar a construção de latrinas resistentes a partir de materiais locais e de baixo custo. Durante cerca de três meses iremos trabalhar com as comunidades de Ile e Alto Molócué, de modo que, findo este período, tenhamos mais de 10% da população com latrinas residentes"**.

Entretanto, Roberto Mungoi, em representando a direcção nacional de abastecimento de água e Saneamento, no ministério das obras públicas, habitação e recursos hídricos, disse ser de particular agrado para o ministério que representa, testemunhar tal acto, pois, segundo as suas palavras, ele demonstra o comprometimento do governo liderado por Pio Matos, em resolver os problemas de saneamento que a província apresenta. **"Este comprometimento assenta-se no quadro institucional para a implementação da estratégia nacional de saneamento rural, recentemente aprovada pelo conselho de ministros, através da resolução número 57/2021 de 04 de Novembro, que estabelece que os governadores provinciais e administradores distritais devem liderar o saneamento e promoção de higiene em todas as suas áreas de jurisdição"** – disse Roberto Mungoi, para depois acrescentar que **"essas iniciativas fazem parte do compromisso assumido pelo governo, no sentido de garantir a expansão do acesso aos serviços básicos de saneamento e eliminar o fecalismo ao céu aberto até ao ano de 2030, bem como garantir o acesso universal dos serviços básicos de saneamento seguro e de higiene para as famílias, escolas e unidades sanitárias. Um dos grandes desafios para o alcance desses objectivos é justamente a mudança de comportamento para os hábitos de saneamento e higiene seguros. Por isso saudamos a iniciativa da campanha de comunicação para a mudança de comportamento 'Namiruko'. Julgamos que a transmissão de conhecimentos sobre hábitos seguros de saneamento e higiene deve ser um exercício contínuo, sendo por isso, uma responsabilidade de todos nós. É neste espírito que a direcção nacional de abastecimento de água e saneamento abraça o slogan 'Saneamento Para Todos, Responsabilidade de Todos!'"**.

POR OCASIÃO DA CELEBRAÇÃO DOS 80 ANOS DA CIDADE DE QUELIMANE  
A WII PRODUÇÕES, PROMOBOYZ ENTERTAINMENT & CASTELO TEAM  
APRESENTAM:

SAB  
27  
AGOSTO

# MEGA SHOW

## GERILSON INSRAEL

& SUA BANDA



**HOJE É ÚLTIMO DIA DE VENDA DOS BILHETES PROMO DE 600MT**

### PONTOS DE VENDA DE BILHETE:

RESTAURANTE & PUB CAFURO  
TAKE AWAY SAIMA  
PADARIA & PASTELARIA SABOROSO  
(ANTIGO KASSIF)

LOGITOS  
BARBEARIA MOZ CUTZ  
MUKUSHI BARBERSHOP  
NA GOGO

**NORMAL:**

PROMO <b>600MT</b> ATÉ 15 DE AGOSTO	PRÉ-VENDA <b>800MT</b>	NA PORTA <b>1000MT</b>
--	---------------------------	---------------------------

**VIP:**

1º LOTE <b>2000MT</b> ATÉ 15 DE AGOSTO	2º LOTE <b>2500MT</b> ATÉ 26 DE AGOSTO	NA PORTA <b>3000MT</b>
---	---	---------------------------

**VVIP:**

PRÉ-VENDA <b>3500MT</b>	NA PORTA <b>5000MT</b>
----------------------------	---------------------------

**LOCAL: CAMPO DO SPORTING**

MORE INFO: +258 87 262 0099 | +258 86 333 2222

PATROCÍNIO:



PARCEIRO:



APOIO:



PRODUÇÃO:

ITxopela



**Facturas**  
**Recibos**  
**Cotações**  
**Requisições**  
**Recibos de Salários**  
**Venda a Dinheiro**  
**Crachãs em PVC**  
**Carimbos Pré-Tintados**  
**Fichas de Stock e Diversas**  
**Livros de Registo Diversos**  
**Brochuras**  
**Plastificação**  
**Encadernação**  
**Impressão**

*Tel: 24215103 - E-mail: [tipografia.lusa.geral@gmail.com](mailto:tipografia.lusa.geral@gmail.com)  
Rua Zedequias Manganhelas, Nº39  
Quelimane - Zambézia - Moçambique*